

QUINTA DE TUBERAIS– ENSINO PROFISSIONAL DE CINFÃES, E.M.



DOCUMENTOS PREVISIONAIS 2017

24
E
A

Índice

INTRODUÇÃO	3
1.OBJETIVOS	4
Objetivos Gerais	4
1.2. Cursos Profissionais	4
2.ATIVIDADES	5
2.1. Formação	5
2.1.1 Calendário letivo	5
2.1.2. Reuniões	5
2.1.3. Atividades específicas	6
2.1.4. Formandos	9
2.1.5. Recursos Humanos	9
2.1.6.Rendas, Alugueres e Amortizações	10
2.1.7.Encargos diretos com a preparação desenvolvimento, acompanhamento da formação	10
2.1.8.Encargos gerais do projeto	11
2.2. Serviços a prestar	11
3.MECANISMOS DE CONTROLO E REVISÃO	11
4.DOCUMENTOS CONTABILÍSTICOS	12
ANEXOS	15

PA
E
A

Introdução

Apresenta-se o Plano de Atividades a desenvolver durante o ano 2017.

De acordo com artigo 5º, SECÇÃO II dos Estatutos da Quinta de Tuberais - Ensino Profissional de Cinfães, Empresa Municipal:

1 – A QT-EPC-EM tem como objeto social (...) o desenvolvimento e implementação do ensino com elevada componente prática, investigação e difusão de conhecimentos, cabendo-lhe ministrar a preparação adequada para o exercício de atividades profissionais qualificadas, devendo também contribuir para a melhoria do nível cultural e educacional da população e para o desenvolvimento da região em que se insere.

2 – Acessoriamente, a QT-EPC-EM poderá exercer outras atividades relacionadas com o seu objeto, nomeadamente prestar serviços a terceiros na área da hotelaria e restauração.

Assim, indo ao encontro do constante no ponto 1, articula-se o Plano de Atividades da QT-EPC.E.M. com o da Escola Profissional de Cinfães, o qual contempla dois anos letivos. De 1 de janeiro a 31 de agosto as atividades respeitantes ao ano letivo 2016/2017 e de 1 de setembro a 31 de dezembro as atividades referentes ao primeiro período letivo 2017/2018. Também se associa a tipologia UFCD, a decorrer durante 2017.

Em relação ao ponto 2, apresentam-se as atividades a desenvolver durante o mesmo período de tempo, mas respeitantes aos serviços a prestar a terceiros.

A Escola Profissional apresentou as candidaturas à Estratégia UE 2020 e Portugal 2020:

- POCH- EIXO 1-Promoção do sucesso educativo, combate ao abandono escolar e reforço da qualificação dos jovens - Cursos Profissionais de dupla certificação e nível secundário - sendo previsível a continuação das mesmas candidaturas no

ano letivo seguinte. A candidatura inicial contemplou os Cursos de Técnico de Restauração (variante restaurante-bar e variante cozinha-pastelaria).

- POISE - Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego - Formação modular para empregados e desempregados e Formação modular para DLD.

Aguarda-se a aprovação formal das referidas candidaturas, pelo que, as informações constantes no presente documento dizem respeito aos pedidos realizados.

1. Objetivos

Objetivos Gerais

1.1. Cursos Profissionais

- a) Contribuir para a formação integral dos jovens, proporcionando-lhes, designadamente, o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais para o exercício de uma profissão;
- b) Desenvolver mecanismos de aproximação entre a escola e as instituições económicas, profissionais, associativas, sociais e culturais do respetivo tecido social;
- c) Facultar aos alunos contactos com o mundo do trabalho e experiência profissional, preparando -os para uma adequada inserção sócio - profissional;
- d) Promover, conjuntamente com outros agentes e instituições locais, a concretização de um projeto de formação de recursos humanos qualificados que responda às necessidades e tendências de desenvolvimento integrado do País, particularmente nos âmbitos regional e local;
- e) Facultar aos alunos uma sólida formação geral, científica e tecnológica, capaz de os preparar para o exercício profissional qualificado ou para o ingresso no ensino superior.

1.2. Formação modular para empregados e desempregados

- a) Potenciar a empregabilidade da população ativa, designadamente dos empregados e desempregados e, incluindo os que se encontram em risco de desemprego, através do aumento da sua adaptabilidade por via do desenvolvimento das competências requeridas pelo mercado de trabalho.

b) Responder a necessidades de qualificação dos ativos empregados, em contextos de mudança organizacional e processos de reestruturação, com vista a aumentar as competências e os níveis de qualificação dos mesmos, contribuindo para a manutenção do seu nível de emprego;

c) Reforçar a qualificação profissional dos ativos desempregados, potenciando um regresso mais sustentado ao mercado de trabalho, através da participação em percursos de formação modular ajustados ao seu perfil e necessidades.

1.3. Formação modular para DLD

a) Promover a inclusão de públicos que se encontram há mais tempo afastados do mercado de trabalho, com baixas qualificações, que passam por processos de desmotivação e de perda de competências, dificultando a sua participação na vida ativa e a integração em medidas ativas de emprego para desempregados, o que promoveria um regresso mais célere e sustentado ao mercado de trabalho.

2. Atividades

2.1. Formação – da responsabilidade da Escola Profissional de Cinfães.

2.1.1 Calendário letivo

– Cursos Profissionais

De 1 de janeiro de 2017 a 31 de agosto de 2017, respeitantes ao ano letivo 2016/2017, de 1 de setembro de 2017 a 31 de dezembro de 2017, dizendo respeito ao ano letivo 2017/2018.

– Unidades de Formação de Curta Duração

De 1 de Fevereiro de 2017 a 31 de Dezembro de 2017.

2.1.2. Reuniões

- Direção Técnico-pedagógica;
- Gerais com todos os Formadores;

- Orientadores Educativos;
- Coordenadores de Curso;
- Conselhos de Turma;
- Conselho Pedagógico;
- Professores acompanhantes das Provas de Aptidão Profissional;
- Formadores responsáveis pela Formação em Contexto de Trabalho;
- Orientadores Educativos com Encarregados de Educação;
- Orientadores Educativos com Alunos:
- Alunos, assumindo a forma de Assembleias;
- Pessoal Não Docente;
- Alunos, encarregados de educação, acompanhantes de FCT e direção;
- Desempregados e empregados;
- Centro de emprego;
- Entidades empregadoras;
- Outras que se afigurem necessárias.

2.1.3. Atividades específicas

- Inventário no economato, cozinha, bar e restaurante da escola;
- Celebração do Halloween;
- Colheita de Sangue – Parceria com Instituto Português do Sangue
- Comemoração do dia de São Martinho;
- Parlamento dos Jovens – “*Os jovens e a Constituição – Tens uma palavra a dizer.*”
- Esclarecimentos do projeto Parlamento dos Jovens – Presença do representante do IPJ;
- Palestra com o Deputado da Assembleia da República;
- Visitas de estudo a:
 - Escola Superior de Hotelaria e IPG - Seia/ Hotel parceiro;
 - Unidade de produção de Queijo da Serra – Ribeiro e Guimarães , Lda
 - Caves do Vinho do Porto;
 - Museu Nacional da Imprensa;
 - Museu dos Transportes e Comunicações;

- Palácio da Bolsa;
- Peça de teatro –“*Monólogos de uma vida.*” + oficina -Teatro Montemuro;
- Teatro “*Felizmente há luar*”;
- Fundação Eça de Queiroz;
- Fábrica de transformação de ovos;
- Fábrica de pastéis de Tentúgal;
- Museu do Douro;
- Hotel do Peso da Régua;
- Visita cultural e paisagística no Douro (comboio);
- Feira – Exponor – “ *So food so good*”;
- BTL, Casa Fernando Pessoa, Panteão Nacional, Torre de Belém, Assembleia da República;
- Vidago-Palace e unidades de produção de pastéis de Chaves e outras...
- Águas S. Cristóvão e Termas de Aregos;
- Festa de Natal- confeção/serviço de refeição alusiva;
- Almoço de Reis- confeção /serviço de refeição alusiva;
- English speaking day;
- Un jour en français;
- Dia dos namorados - confeção / serviço de refeição alusiva;
- Desfile de Carnaval;
- Baile de Carnaval;
- Semana Internacional;
- - Five o'clock tea;
- - Dia da Inglaterra – confeção/ serviço de especialidade inglesas;
- - Dia da França – confeção/ serviço de especialidades francesas;
- - Dia da Europa- confeção/ serviço de iguarias internacionais;
- - Pequeno almoço continental e English breakfast day – confeção /serviço especializado;
- - A Europa e a U E – jogos e/ou peddy paper;
- Comunhão Pascal – jornada com as famílias e lanche convívio no final;
- Palestras com representantes políticos locais e de associações de preservação da natureza;

- Palestras e oficinas de trabalho sobre o empreendedorismo;
- Palestra acerca de Políticas de emprego (EFP);
- Presença de chefes de cozinha;
- Caminhada “Os caminhos de Jacinto”;
- Eco aulas, palestras e workshops;
- “Abrir Portas” – escola aberta a alunos, diretores de turma do 9º ano e/ou vocacional;
- “Receber quem nos recebe” – receção aos responsáveis pelas unidades de restauração, onde ocorre a Formação em Contexto de Trabalho;
- Cerimónia de Finalistas;
- Dia do diploma – lanche Convívio com Encarregados de Educação – confeção e serviço de especialidades da cozinha regional e internacional;
- Dia da Farda – uso da farda específica da escola;
- Participação em Serviços de Restauração;
- Karaoke “Multilingue”;
- “A turma vai ao cinema...”;
- “Dando asas...” – viajando até à capital;
- Celebração do aniversário dos alunos – confeção de bolos comemorativos e serviço adequado;
- Implementação da música ambiente e serviço de bar no horário da refeição;
- Participação nos *Encontros ArRiscar* – Mostra de PAP na Universidade Católica;
- Participação na *Aldeia do Pai Natal* – Gralheira – confeção/serviço de iguarias alusivas ao Natal;
- Participação na *Expomontemuro* –divulgação de experiências formativas (confeção/serviço);
- Portefólio e Fórum da Turma;
- Utilização da Plataforma WIX;
- Projetos integradores – 7 regiões, 7 atividades;
- Projeto Educação para a Saúde – parceria com a *Equipa de Saúde Escolar da UCC de Cinfães*;
- Workshops de restauração – deslocação às escolas do Concelho;
- Oficina de escrita;

- Clube de Dança;
- Torneios desportivos de desportos coletivos;
- Formação “banco de Portugal”;
- Formação em “*Técnicas básicas de socorrismo, direitos humanos, ambiente e prevenção para a saúde*” – AMI;
- Outras atividades a inserir, de acordo com a sua relevância pedagógica.

2.1.4. Formandos

Cursos profissionais -Contemplamos a formação de 77 alunos (dados 2016/2017), cujo financiamento é assegurado pelo Programa Operacional capital Humano. Tal financiamento diz respeito a:

- Bolsa para Material de Estudo
- Bolsa de Profissionalização
- Encargos com Alimentação
- Encargos com Transporte
- Encargos com Alojamento
- Outros encargos.

UFCD -Contemplamos a formação de 330 formandos Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego. Tal financiamento diz respeito a:

- Bolsa de Formação
- Encargos com Alimentação
- Encargos com Transporte
- Encargos com Alojamento
- Outros encargos

2.1.5. Recursos Humanos

- Formadores

A empresa possui 21 formadores, nas modalidades de Internos eventuais de nível 1 a 3 e Externos de nível 1 a 3. Os formadores (21) são responsáveis pelos módulos das disciplinas das várias componentes de formação e ou Unidades de Formação de Curta

Duração que contemplam em muitos casos, um diminuto número de horas. Não possuímos qualquer formador que possua um número de horas correspondente a um horário completo, em termos de docência.

➤ **Direção**

Fazem parte da Direção da Escola Profissional a Diretora, a Diretora Pedagógica e o Assessor Pedagógico. A Diretora encontra-se em situação de acumulação de funções, devidamente autorizada, a Diretora Pedagógica é formadora eventual e o Assessor pedagógico presta apoio à direção como formador externo.

➤ **Pessoal Não Docente**

Encontram-se a trabalhar na Escola Profissional de Cinfães 8 funcionários.

2.1.6.Rendas, Alugueres e Amortizações

- Estabeleceram-se protocolos com a Escola Secundária Prof. Dr. Flávio Resende e com o Agrupamento de Escolas de Cinfães, com vista à utilização das instalações para a prática da Educação Física, que vigorarão no ano de 2017 e seguintes.
- Preveemos a amortização de equipamentos diretamente relacionados com o projeto, que a Escola considere relevantes para levar a cabo as atividades formativas, desde que aceites nas respetivas candidaturas.

2.1.7.Encargos diretos com a preparação desenvolvimento, acompanhamento da formação

- Avaliação pelo programa AVES, programa de Avaliação da responsabilidade da Fundação Manuel Leão.
- Manutenção do sítio Web da Escola Profissional.
- Publicidade/ divulgação pelos vários meios de comunicação social, quer regionais quer nacionais.

- Elaboração de diagnósticos de necessidades, divulgação do projeto, seleção dos formandos e outros participantes, aquisição, elaboração e reprodução de recursos didáticos, aquisição de livros e de documentação, aquisição de materiais pedagógicos, deslocações e aquisição de serviços técnicos especializados.

2.1.8. Encargos gerais do projeto

- Conceção, desenvolvimento e gestão, comunicações, aquisição de materiais consumíveis e bens não duradouros, manutenção de equipamentos e instalações, consultas jurídicas, peritagens técnicas e financeiras.
- Promoção de encontros, seminários, workshops, ações de sensibilização e outras atividades.

2.2. Serviços a prestar

A Empresa prestará serviços a terceiros, na área da hotelaria e restauração, para os quais for contactada.

- Fornecimento da refeição escolar aos alunos do Primeiro Ciclo que frequentam a Escola Básica do 1CEB de Tuberais, em conformidade com o Protocolo formalizado com a Câmara Municipal de Cinfães.
- Prestação de serviços de restauração a entidades externas à Escola Profissional, estimando um total de 9 serviços.

3. Mecanismos de controlo e revisão

- Acompanhamento pelo sistema de Gestão da Qualidade;
- Reflexão em sede de Conselhos de Turma, Conselho Pedagógico e demais órgãos;
- Demonstração da execução física e financeira e posterior análise da responsabilidade do POCH;
- Demonstração da execução física e financeira e posterior análise da responsabilidade do POISE;

- Acompanhamento pelo Fiscal Único e Assembleia Geral da QT-EPC-EM .
- Prestação de Contas ao Tribunal de Contas;
- Acompanhamento sistemático dos serviços do Programa Operacional Capital Humano;
- Acompanhamento sistemático dos serviços do Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego;
- Acompanhamento sistemático dos serviços da Inspeção Geral de Educação.

4. Documentos contabilísticos

Os documentos previsionais que se apresentam tiveram por base os valores ocorridos até à data e a sua evolução esperada, considerando os equipamentos que a Escola Profissional gere e a sua vertente no ensino Profissional.

1. - Análise dos Documentos Previsionais

1.1 - Plano Plurianual de Investimentos

Este plano prevê a possível disponibilização financeira, quer própria quer alheia, necessária para manter o bom funcionamento da Escola Profissional.

Os investimentos que compõem este plano destinam-se a manter o bom funcionamento das instalações, bem como proporcionar um melhor bem-estar daqueles que a utilizam.

É evidente que, tendo em conta os equipamentos geridos e o seu grau de utilização, poderemos ser confrontados, a qualquer momento, com necessidades imprevistas de aquisição ou de reparação.

1.2 - Orçamento Anual de Exploração

1.2.1 Ensino Profissional

Na análise dos montantes que compõem as diversas rubricas de gastos referem-se os Fornecimentos e Serviços Externos e os Custos com o Pessoal que são responsáveis por grande parte do valor total daquela parcela.

a) Gastos

Na rubrica dos Fornecimentos e Serviços Externos destacam-se os Honorários para os quais se provisiona o montante de € 172.810,27 e os gastos com alunos no montante de € 190.293,38 repartindo-se por:

- Bolsa de material de estudo
- Bolsa de Profissionalização
- Encargos com a alimentação
- Encargos com transporte
- Encargos com alojamento
- Outros encargos

b) Réditos

Relativamente à rubrica dos réditos referem-se maioritariamente aos Subsídios à exploração cujo financiamento é solicitado ao programa Operacional para o Potencial Humano e Programa Operacional Inclusão Social e Emprego no montante de € 553.668,66 sendo 85% de Contribuição Comunitária e 15% de Contribuição Pública Nacional.

1.2.2. – Serviços de Restauração

a) Gastos

Estes serviços são assegurados pelos formadores/Técnicos e pelos formandos, dando também alguns funcionários da Escola o seu contributo.

b) Réditos

Os Serviços prestados contemplam o valor de €18.500 que se distribuem por serviços de restauração e bar da Escola Profissional .

1.3 - Demonstração de Resultados Previsionais

O resultado de exercício apresenta um valor previsto de €1.950,00.

1.4 – Orçamento Anual de Tesouraria

Este mapa evidencia a situação previsional de tesouraria, resultante dos valores apresentados.

Muito embora, os fluxos financeiros não se desenvolvam de forma harmoniosa, indiciam que as disponibilidades para 2017, serão compatíveis com as necessidades financeiras a satisfazer.

(Documento aprovado em reunião de Conselho de Administração , em 3 Outubro de 2016).

Regina Fátima Marques
Gracinda Emilia Couto Cardoso
António Maria Pereira Amaral

Pt. @
A

ANEXOS



Handwritten signature or initials in blue ink.

DOCUMENTOS PREVISIONAIS 2017

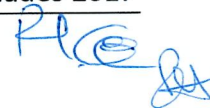
Quinta de Tuberais Ensino Profissional de Cinfães E.M.

		Ensino profissional	EMP.DESEMP.	DLD	Serviços de restauração	Gastos totais
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00€	0,00€	0,00€	15.000,00€	15.000,00€
6222	Publicidade e propaganda	5.000,00€	0,00€	0,00€	0,00€	5.000,00€
6221	Trabalhos especializados	6.051,60€	0,00€	0,00€	0,00€	6.051,60€
6224	Honorários	161.279,56€	4.836,56€	6.694,15€	0,00€	172.810,27€
62226	Conservação e reparação	6.000,00€	0,00€	0,00€	0,00€	6.000,00€
6231	Ferramentas e utensílios	6.000,00€	0,00€	0,00€	200,00€	6.200,00€
6233	Material de escritório	1.800,00€	0,00€	0,00€	0,00€	1.800,00€
6242	Combustíveis	2.500,00€	0,00€	0,00€	100,00€	2.600,00€
6243	Água	300,00€	0,00€	0,00€	0,00€	300,00€
6261	Rendas alugueres	1.200,00€	0,00€	0,00€	0,00€	1.200,00€
6262	Comunicação	5.000,00€	0,00€	0,00€	0,00€	5.000,00€
6263	Seguros	2.000,00€	0,00€	0,00€	0,00€	2.000,00€
6267	Limpeza, higiene e conforto	4.200,00€	0,00€	0,00€	550,00€	4.750,00€
6268	Outros serviços	6.398,22€	0,00€	0,00€	0,00€	6.398,22€
6269	Custos alunos	160.999,39€	6.776,30€	22.517,69€	0,00€	190.293,38€
63	Gastos com o pessoal	152.062,05€	1.013,63€	3.819,51€	700,00€	157.595,19€
64	Gastos de depreciação e de amortização	11.970,00€	250,00€	0,00€	0,00€	12.220,00€
6911	Gastos e perdas de financiamento	6.000,00€	0,00€	0,00€	0,00€	6.000,00€
	Total dos gastos	538.760,82€	12.876,49€	33.031,35€	16.550,00€	601.218,66€
81	Resultados	0,00€	0,00€		1.950,00€	1.950,00€
72	Prestação de Serviços	0,00€	0,00€	0,00€	18.500,00€	18.500,00€
75	Subsídios á exploração	507.760,82€	12.876,49€	33.031,35€	0,00€	553.668,66€
78	Outros rendimentos e ganhos	31.000,00€	0,00€	0,00€	0,00€	31.000,00€
	Total dos réditos	538.760,82€	12.876,49€	33.031,35€	18.500,00€	603.168,66€

DOCUMENTOS PREVISIONAIS 2017

Quinta de Tuberais Ensino Profissional de Cinfães E.M. - **Plano Plurianual de Investimentos**

Projecto Designação	Entidade promotora	Financiamento 2017		Execução			total previsto (€)
		próprio	alheio	realizado	2017	seguintes	
Ensino profissional Equipamento básico diverso	QT	10.000,00	0,00€	10.000,00€	0,00€	0,00€	10.000,00€
Totais		10.000,00	0,00€	10.000,00€	0,00€	0,00€	10.000,00€



DOCUMENTOS PREVISIONAIS 2017

Quinta de Tuberais Ensino Profissional de Cinfães E.M.

Orçamento anual de Tesouraria

Recebimentos:

Saldo da gerência 2016	37.156,00€
Prestação de serviços	18.500,00€
Subsidios à exploração	553.668,66€
Outros proveitos	31.000,00€
	640.324,66€

Pagamentos:

Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	15.000,00€
Fornecimentos e serviços externos	410.403,47€
gastos com o Pessoal	157.595,19€
Outros gastos e perdas	6.000,00€
Investimentos	10.000,00€
	598.998,66€
Saldo para a gerência 2017	41.326,00€



Custos Previstos

Rubricas	Montante	2016	2017	2018	2019	Total
1. Encargos com formandos	287 528,89€					
1.1 Bolsas para material de estudo	22 791,00€					
1.2 Bolsas de profissionalização	11 640,00€					
1.3 Bolsas de formação	0,00€					
1.4 Encargos salariais dos técnicos em formação	185 813,22€					
1.5 Encargos com alimentação	83 005,56€					
1.6 Encargos com transportes	63 008,77€					
1.7 Encargos com alojamento	16 300,00€					
1.8 Outros encargos	0,00€					
2. Encargos com formadores	0,00€					
2.1 Remunerações dos formadores	0,00€					
2.1.1 Internos de nível 1 a 4	0,00€					
2.1.2 Internos de nível 5 a 8	0,00€					
2.1.3 Externos de nível 1 a 4	0,00€					
2.1.4 Externos de nível 5 a 8	0,00€					
2.2 Outros encargos	0,00€					
3. Encargos com curso pessoal afecto à operação	0,00€					
4. Rendos, Aluguéis e Amenizações	0,00€					
5. Encargos directos com a preparação, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação	0,00€					
6. Encargos gerais da operação	0,00€					
7. Encargos com a promoção e coordenação de CIE	0,00€					
8. Despesas com a transacção bilateral	953 844,00€					
9. Custos operacionais de funcionamento	917 372,65€					
Total:						
Recursos próprios	0,00€					
Montante Solicitado		158 927,00€	421 668,15€	260 078,03€	107 899,46€	947 572,65€

Handwritten initials and signatures in blue ink.

Utilizador: 504615858 - Beneficiário - 504615858 **Fecha: Janeiro**

PORTUGAL **2020**

Custos Previstos

Rubricas	Montante	2017	2018	Total
1. Encargos com formandos	6 386,30€			
1.1. Bolsas para material de estudo	0,00€			
1.2. Bolsas de perfil semestral	0,00€			
1.3. Bolsas de formação	1 862,32€			
1.4. Encargos salariais dos activos em formação	0,00€			
1.5. Encargos com prestações sociais	1 178,53€			
1.6. Encargos com alimentação	2 345,95€			
1.7. Encargos com transportes	771,39€			
1.8. Encargos com alojamento	200,00€			
1.9. Outros encargos	4 836,56€			
2. Encargos com formadores	4 836,56€			
2.1. Remunerações dos formadores	0,00€			
2.1.1. Internos de nível 1 a 4	0,00€			
2.1.2. Internos de nível 5 a 8	4 836,56€			
2.1.3. Externos de nível 1 a 4	0,00€			
2.1.4. Externos de nível 5 a 8	0,00€			
2.2. Outros encargos	0,00€			
3. Encargos com outro pessoal afecto à operação	1 013,62€			
4. Rendas, Alugueres e Amortizações	250,00€			
5. Encargos directos com a preparação, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação	460,00€			
6. Encargos gerais de operação	0,00€			
7. Despesas com a promoção e coordenação da CIF	0,00€			
8. Despesas com a transparência	0,00€			
9. Custos operacionais de funcionamento em custos unitários	12 876,46€			
Total				
Montante Solicitado		8 584,39€	4 292,15€	12 876,54€

Inicio | Anual | Documento: Mtro...

PA

Utilizador: 504615858 - Beneficiário - 504615858

portugal 2020

Custos Previstos

Rubricas	Montante
1. Encargos com formandos	34 500,00€
1.1 Bolsas para material de estudo	0,00€
1.2 Bolsas de profilaxização	0,00€
1.3 Bolsas de formação	13 544,10€
1.4 Encargos salariais dos activos em formação	0,00€
1.5 Encargos com prestações sociais	0,00€
1.6 Encargos com alimentação	12 010,00€
1.7 Encargos com transportes	5 036,60€
1.8 Encargos com alojamento	2 519,30€
1.9 Outros encargos	600,00€
2. Encargos com formadores	10 346,50€
2.1 Remunerações dos formadores	10 346,50€
2.1.1 Intenções de nível 1 a 4	0,00€
2.1.2 Intenções de nível 5 a 8	0,00€
2.1.3 Externos de nível 1 a 4	10 346,50€
2.1.4 Externos de nível 5 a 8	0,00€
2.2 Outros encargos	0,00€
3. Encargos com outro pessoal afecto à operação	0,00€
4. Rendos, Aluguéis e Arrendamentos	5 902,88€
5. Encargos directos com a propagação, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação	225,00€
6. Encargos gerais da operação	75,00€
7. Encargos com a promoção e coordenação da CIE	0,00€
8. Despesas com a transmissibilidade	0,00€
9. Custos operacionais de funcionamento em custos unitários	0,00€
Total:	51 048,48€
Receitas próprias	0,00€
Montante Solicitado	51 048,48€
Anos	2017 34 032,29€ 2018 17 016,19€ Total

Inicio! Anúncio previsto... ANO LETIVO 2015/2016 prpb candidaturas SIFSE - Moeda Firefox Documento2 - Micro... 14:16

Handwritten initials and signatures in the top right corner.



PARECER SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos da alínea j) do n.º 6 do art.º 25.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2017 da Quinta de Tuberais - Ensino Profissional de Cinfães EM, consistindo no Mapa das Receitas e das Despesas (que apresenta um valor total de receitas, no valor de 603.169 euros, e de despesas, no valor de 601.219 euros) e no Plano Plurianual de Investimento (que apresenta o valor de 10.000 euros).

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Direção a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidas nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

112

ÂMBITO

4. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Técnicas e Diretrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:
 - a) Principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - A fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
 - A adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - A adequação da apresentação da informação previsional;
 - b) Na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.
5. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre os instrumentos de gestão previsional.



C&R RIBAS PACHECO

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Desde 1988

PARECER

6. Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela entidade.

7. Devemos contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Porto, 3 de Outubro de 2016

C&R RIBAS PACHECO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

A Administração,

Representada por C. A. Ribas Pacheco

R.O.C. n.º 401